

Volcker: Sucesso do Brasil depende de ajuste ao FMI e apoio de credores

HONOLULU — O Presidente do Banco Central dos Estados Unidos, Paul Volcker, disse ontem que o programa econômico do Brasil está numa etapa crítica e que seu sucesso depende da continuação de ajustes internos e da cooperação dos bancos comerciais.

Ao antecipar trechos do discurso que fará na reunião da Associação de Banqueiros Americanos, Volcker disse que já se nota sinais de pro-

gresso nos esforços do Brasil para enquadrar sua economia nas condições propostas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), especialmente em termos de superávit crescente no comércio exterior.

Depois de afirmar que já foi elaborado um programa financeiro complementar para o Brasil, que precisa do apoio de centenas de bancos comerciais e dos respectivos governos, o Presidente do Banco Central americano acrescentou que, a exemplo do que ocorre em outros casos, "aqui está envolvida a questão de novos créditos, embora os montantes que os bancos comerciais são solicitados a fornecer durante 1983 e 1984, como um todo, sejam apenas a metade da taxa de aumento dos anos anteriores".

O comitê de assessoramento dos bancos participantes das negocia-

ções do caso brasileiro, que se reuniu no mês passado com o FMI, concordou com o programa de refinanciamento de US\$ 11,5 bilhões, sendo US\$ 6,5 bilhões em novos empréstimos dos bancos, para ajudar o Brasil a atender às suas necessidades durante 1984.

Membros do comitê devem acompanhar o Presidente do Banco Central do Brasil, Affonso Pastore, à reunião da Associação de Banqueiros Americanos e a seis cidades de outros países, propondo o novo programa de refinanciamento aos 800 bancos credores do Brasil.

Volcker disse aos banqueiros que os ajustes econômicos e o financiamento do programa serão dependentes entre si e acrescentou que os dois aspectos encontram-se agora numa fase crítica.